

PRESENÇA REAL - ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO VOL. 6

Data de Lançamento: 03 de Fevereiro de 2026

15 músicas | Duração: 1h18min

01. PÃO DO CÉU

Referência: Salmo 78:24-25

"Fez chover sobre eles o maná para comerem, e deu-lhes o pão do céu. Cada um comeu o pão dos anjos."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Atravesso o deserto sedento
Onde o sol queima e cansa
Mas chove do firmamento
Teu maná, minha esperança

[Refrão]

Pão do céu, alimento santo
Partilhas com anjos e mortais
Derramas sobre mim o pranto
De um Deus que desce e nos traz paz

[Verso 2]

Cada hóstia é chuva mansa
Sobre a terra do meu peito
Alimento que descansa
O que busca o caminho estreito

[Ponte - oração falada]

"Senhor, como os israelitas
eu tenho fome e sede de Ti
Chove sobre mim o maná verdadeiro
que alimenta para a vida eterna"

[Verso 3]

Pão dos anjos, pão dos homens
Partilhado em comunhão
Sacias todos os fomes
De quem busca redenção

[Refrão final]

Pão do céu, mistério santo

Desces em forma de trigo
Derrama sobre mim Teu manto
E faz-Te morada comigo

[Outro]

02. HABITAÇÃO DA GLÓRIA

Referência: Êxodo 40:34-35

"Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Nuvem espessa paira sobre a tenda
Moisés recua, tremendo de assombro
Glória que cega, glória que atenda
O clamor que vem do escombros

[Refrão]

Habitação da glória divina
Tu que enchias o tabernáculo antigo
Hoje em hóstia pequenina
Vens repousar comigo

[Verso 2]

Antigamente ouro e incenso
Marcavam onde habitavas
Hoje num pão imenso
Tua majestade revelavas

[Ponte - oração falada]

"Glória de Deus que enchia o templo
faz morada em meu coração
Que eu seja tabernáculo vivo
da Tua habitação"

[Verso 3]

Entre querubins tecidos
Tua palavra ecoava forte
Hoje entre fiéis reunidos
Tua palavra vence a morte

[Refrão final]

Habitação da glória eterna

O véu se rasgou, posso entrar
Tua luz que governa
Me convida a contemplar

[Outro]

03. ÂNCORA DA ALMA

Referência: Hebreus 6:19

"A qual temos por âncora da alma, segura e firme."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Ventos sopram, ondas crescem
Barco lançado ao sabor da sorte
Mas há algo que permanece
Firme além da vida e morte

[Refrão]

Âncora da alma, esperança segura
Lançada além do véu rasgado
Mesmo quando a tempestade dura
Permaneço ancorado

[Verso 2]

Correntes de ferro descem
Procurando leito rochoso
Tua graça não esmorece
Âncora em mar tenebroso

[Ponte - oração falada]

"Jesus eucarístico
sê a âncora que me prende
não às coisas que passam
mas à eternidade que permanece"

[Verso 3]

Mar revoltado não me leva
Vento forte não me arrasta
Pois minha fé se eleva
Onde Tua âncora basta

[Refrão final]

Âncora da alma, firme e certa

Cravada no trono eterno
Esperança sempre alerta
Que me guarda do inverno

[Outro]

04. ESCONDIDO EM TI

Referência: Colossenses 3:3

"Porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Por trás do véu de aparências
Te ocultas em pão partido
Morri para evidências
Ressurgi contigo escondido

[Refrão]

Escondido em Ti, vida oculta
Onde ninguém vê nem compreende
Mistério que o mundo insulta
Mas meu coração defende

[Verso 2]

Enterrado com Cristo na morte
Soterrado na tumba vazia
Mas há uma porta, uma sorte
Que me leva à luz do dia

[Ponte - oração falada]

"Senhor que Te escondes
nas aparências do trigo
esconde também minha vida
nas profundezas contigo"

[Verso 3]

O que o olho alcança é pouco
O que a fé enxerga é muito
Morro ao barulho louco
Vivo do Teu pão e fruto

[Refrão final]

Escondido em Ti, sepultado

Mas vivo em mistério profundo
Já não sou eu, transformado
És Tu que vives em mim fecundo

[Outro]

05. MARAVILHAS EM SILÊNCIO

Referência: Sofonias 3:17

"O Senhor teu Deus está no meio de ti... Ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor; regozijar-se-á em ti com júbilo."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Deus guerreiro habita em meu meio
Mas escolhe ser silencioso
Não com trovões, mas com anseio
Deleita-Se em mim, amoroso

[Refrão]

Maravilhas em quietude operas
Júbilo divino sem palavras
Teu coração em mim se esfera
E canta canções que são lavras

[Verso 2]

Renovas-me não com estrondo
Mas com brisa mansa e leve
Alegria que vem do fundo
Onde Teu amor se atreve

[Ponte - oração falada]

"Senhor que Te alegras em mim
silenciosamente
ensina-me a alegria quieta
de quem se sabe eternamente amado"

[Verso 3]

Te regozijes sobre mim
Com cânticos que não ouço
Mas sinto dentro de mim
O eco desse alvoroço

[Refrão final]

Maravilhas que a língua não diz
Contentamento divino profundo
Diante da hóstia sou feliz
Pois Deus Se alegra em mim, fecundo

[Outro]

06. VESTIDO DE LUZ

Referência: Salmo 104:2
"Ele se cobre de luz como de um manto."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Envolves-Te em claridade
Manto tecido de raios
Estendes céus com majestade
Sobre abismos e desmaios

[Refrão]

Vestido de luz Te encontro
Tecido de glória divina
Raios brancos que confronto
Na hóstia que ilumina

[Verso 2]

Os céus são cortina Tua
As nuvens são Teu carro veloz
Cabalgás sobre a tempestade crua
Mas repousas aqui, em Tua voz

[Ponte - oração falada]

"Jesus, luz inextinguível
que Te vestes de esplendor
veste-me também
com o manto da Tua luz"

[Verso 3]

O sol é apenas sombra
Da luz que de Ti emana
Brilho que o mundo assombra
Revelado de forma humana

[Refrão final]

Vestido de luz eterna
Oculta em trigo moído
Glória que se alterna
Entre velado e conhecido

[Outro]

07. DESCANSO SABÁTICO

Referência: Hebreus 4:9-10

"Portanto, resta um descanso sabático para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no seu descanso, também ele descansou de suas obras."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Seis dias criaste o universo
Mas no sétimo cessaste
Não por cansaço perverso
Mas porque tudo completaste

[Refrão]

Descanso sabático, sombra do eterno
Repouso que ainda virá
Mas já provado no inverno
De quem diante de Ti está

[Verso 2]

Cessei de trabalhar por salvação
Pois já fizeste tudo
Entro em Teu repouso então
Com coração desnudo

[Ponte - oração falada]

"Senhor do sétimo dia
ensina-me a parar
a cessar de lutar
e simplesmente estar"

[Verso 3]

A terra prometida não é lugar
Mas o descanso em Ti
Onde posso repousar
Do esforço que perdi

[Refrão final]

Descanso sabático verdadeiro

Diante da hóstia consagrada

Cessa o labor primeiro

Começa a paz abençoada

[Outro]

08. CAMINHO NO DESERTO

Referência: Isaías 43:19

"Eis que farei uma coisa nova; agora está saindo à luz; acaso não a perceberéis? Porei um caminho no deserto e rios no ermo."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Eis que faço coisa nova

Já brota, não percebes?

Onde nada se aprova

Rompem rios entre as trevas

[Refrão]

Caminho no deserto traças

Estrada sobre areias movediças

Rios onde só há desgraças

Fontes onde tudo inicia

[Verso 2]

Não te lembres do que passou

Do Egito e do Mar Vermelho

Algo maior já brotou

Na hóstia, espelho

[Ponte - oração falada]

"Senhor que fazes brotar

o impossível do nada

abre estradas em minha aridez

faz jorrar águas na calçada"

[Verso 3]

Animais do campo Me honrarão

Chacais e avestruzes beberão

Do rio que criarei então

Para o povo que escolhi, darão

[Refrão final]

Caminho no ermo preparas
Milagre eucarístico diário
Águas onde nada claras
Brotam do Teu sacrário

[Outro]

09. TABOR DO MEU CORAÇÃO

Referência: Mateus 17:4

"Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Subimos ao monte alto
Pedro, Tiago e João
Viram Moisés sem asfalto
Elias em conversaço

[Refrão]

Tabor do meu coração
Armemos tendas aqui
Bom é esta visão
Glória que nunca vi

[Verso 2]

Vestes brancas como neve
Rosto brilhante que cega
Nuvem que o Pai se atreve
Voz que abençoa e entrega

[Ponte - oração falada]

"Senhor da transfiguração
revela Tua glória também
na simplicidade do pão
que oculta o sumo bem"

[Verso 3]

Desceremos do monte sim
Mas levamos a lembrança
Que o que vi no fim
É o que vejo na hóstia de esperança

[Refrão final]

Tabor do meu coração
Monte santo baixou à terra
Boa é a adoração
Onde a glória não se encerra

[Outro]

10. CORDEIRO IMACULADO

Referência: 1 Pedro 1:18-19

"Fostes resgatados... com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Não com prata corruptível
Nem com ouro perecível
Mas com sangue incorruptível
Fui comprado, redimível

[Refrão]

Cordeiro imaculado, preço santo
Resgate de valor eterno
Teu sangue é meu encanto
Liberta do inferno

[Verso 2]

Sem defeito, sem mancha alguma
Escolhido antes da fundação
Como vítima que some a bruma
De pecado e condenação

[Ponte - oração falada]

"Cordeiro de Deus
que tiraste o pecado do mundo
tem piedade de mim
e lava-me com Teu sangue profundo"

[Verso 3]

Diante do trono de pé
Imolado mas vivo estás
E diante de Ti, com fé
Reconheço que Tu me refazes

[Refrão final]

Cordeiro imaculado e puro

Preço pago na cruz

Hoje em pão Te juro

És Tu minha luz

[Outro]

11. SELO DO AMOR

Referência: Cântico dos Cânticos 8:6

"Põe-me como selo sobre o teu coração... porque o amor é forte como a morte."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Põe-me como sinete em Teu peito

Sigilo gravado em Teu braço

Amor forte como a morte sem jeito

Chamas que consomem em abraço

[Refrão]

Selo do amor, marca eterna

Gravada fundo em carne viva

Paixão que arde e governa

Brasas de fogo divina

[Verso 2]

Ciúme cruel como sepultura

Não solta o que é seu

Águas não afogam esta ternura

Rios não arrastam o que é teu

[Ponte - oração falada]

"Senhor, Esposo da Igreja

sela-me com Teu amor

que nem morte nem vida

me separe deste fulgor"

[Verso 3]

Riquezas do mundo inteiro

Não comprem este sentimento

Na comunhão verdadeiro

Amor sem tempo nem lamento

[Refrão final]

Selo do amor, fogo intenso

Marcado pela Eucaristia

Amor denso e imenso

Que me une a Ti em sinfonia

[Outro]

12. TORRE FORTE

Referência: Provérbios 18:10

"O nome do Senhor é torre forte; a ela corre o justo e está seguro."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Há uma torre de pedra antiga

Muralhas que o tempo não vence

Para ela o justo se abriga

Dentro dela o mal não ofende

[Refrão]

Torre forte é Teu nome

Refúgio para o perseguido

Dentro dela nada me consome

Estou protegido, defendido

[Verso 2]

Não armas, não muros humanos

Mas Teu nome invocado

Derrota os planos insanos

De quem me vê cercado

[Ponte - oração falada]

"Senhor, torre inexpugnável

sê meu castelo seguro

Que eu habite em Ti

quando vier o muro"

[Verso 3]

Diante da hóstia erguida

Vejo a torre eterna

Fortaleza da vida

Que me protege e governa

[Refrão final]

Torre forte, baluarte celeste
Dentro de Ti me escondo
Sacramento que veste
O fraco num amor profundo

[Outro]

13. ORVALHO DO HERMON

Referência: Salmo 133:3

"Como o orvalho do Hermon que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Do monte Hermon alto e nevado
Desce orvalho sobre Sião
Frescor não esperado
Sobre cidade da eleição

[Refrão]

Orvalho do Hermon caindo
Bênção de alturas celestiais
Vida eterna vindo
Sobre montes espirituais

[Verso 2]

Ali Senhor ordena
Não sugere ou propõe
Mas decreta e encadeia
Vida que não se dissolve nem corrói

[Ponte - oração falada]

"Senhor que ordenas a bênção
derrama sobre mim
o orvalho da Tua graça
que renova do princípio ao fim"

[Verso 3]

Irmãos habitando unidos
Ouro precioso derramado
Sobre barbas e vestidos

Perfume consagrado

[Refrão final]

Orvalho do Hermon eterno

Caindo sobre quem Te adora

Benção sem inverno

Que renova a toda hora

[Outro]

14. ESPERANÇA VIVA

Referência: 1 Pedro 1:3

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma esperança viva."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Bendito sejas, Pai eterno

Que pela ressurreição de Cristo

Geraste-me de novo, sem caderno

Esperança viva, nunca vista

[Refrão]

Esperança viva pulsa

Não está morta nem dorme

Ressurreição que impulsa

Vida em nova forma

[Verso 2]

Herança incorruptível guardada

Nos céus para os que creem

Esperança não é nada

Mas Alguém que nos sustém

[Ponte - oração falada]

"Senhor ressuscitado

gera-me de novo

para esperança que não morre

mas vive e floresce"

[Verso 3]

Diante do Corpo ressurreto

Oculto em aparências de pão

Esperança sem pretexto

Viva no meu coração

[Refrão final]

Esperança viva palpita

Ressurreição eucarística

Cristo que ressuscita

Em adoração mística

[Outro]

15. ATÉ OS CONFINES

Referência: Isaías 49:6

"Também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até os confins da terra."

[Intro instrumental]

[Verso 1]

Pouco é que sejas Meu servo

Para restaurar Jacó apenas

Te faço luz aos perversos

Salvação a todas as arenas

[Refrão]

Até os confins da terra

Tua luz eucarística alcança

Nenhuma nação se encerra

Fora desta esperança

[Verso 2]

Reis verão e se levantarão

Príncipes se prostrarão

Pois o Santo e Fiel então

Escolheu-te, não te largará

[Ponte - oração falada]

"Senhor, luz universal

envia-me da adoração

para levar Tua presença

aos confins da criação"

[Verso 3]

Da contemplação nasce missão

Do sacrário vem envio

Adoração gera ação
Cristo corre como rio

[Refrão final]
Até os confins do mundo
A Eucaristia deve chegar
Mistério profundo
Que todos devem provar

[Outro]

PRESENÇA REAL - ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO VOL. 6
Lançamento: 03/02/2026
15 músicas | ~1h18min
Som Que Eleva - Canal Católico